

AÇÕES AFIRMATIVAS NA UNIVERSIDADE FEDERAL DO CARIRI: EDUCAÇÃO COMO DIREITO NA PERSPECTIVA DOS ESTUDANTES

Jardel Pereira da Silva¹

Zuleide Fernandes de Queiroz²

Tamyris Madeira de Brito³

Este estudo de caso, com abordagem qualitativa, foi realizado no curso de medicina da Universidade Federal do Cariri (UFCA), instituição criada no ano de 2013. A questão central desta pesquisa é: como a adoção de política de cotas possibilita a emancipação acadêmica e pessoal dos estudantes cotistas? E ainda questionamos: qual a relação entre a adoção de política de cotas e o desenvolvimento dos estudantes quanto à emancipação acadêmica e pessoal? Neste contexto, o objetivo geral da pesquisa buscou analisar os impactos de tais medidas não-discriminatórias e sua correlação com o desenvolvimento dos sujeitos em busca de sua emancipação acadêmica e pessoal. São ainda objetivos do estudo: analisar a implantação do sistema de cotas na Universidade Federal do Cariri contextualizando a perspectiva do que preconiza o direito a educação conhecer o sistema de cotas na UFCA; identificar os aspectos legais e sociais que dão suporte a este sistema de cotas adotado, além de identificar em que sentido o sistema de cotas implantado efetivou uma política inclusiva do estudante a luz da sustentabilidade. A pesquisa bibliográfica foi realizada sob bases e fontes de dados, tais como: periódicos e revistas científicas, jornais, livros e sites institucionais que tratam da abordagem da educação superior no Brasil e mundo, além de documentos legais da legislação nacional e internacional na qual o país é signatário. Utilizou-se como recurso. Além disso, foi realizada a análise dos principais documentos que orientam a organização e funcionamento do curso de medicina. Para a realização da pesquisa de campo foi utilizada a análise do discurso a partir das respostas do questionário aplicado a

¹ Doutorando em Educação pela Universidade de Brasília-UnB, integra o grupo Gerações e Juventude (GERAJU), Brasília, Distrito Federal, Brasil.

² Pós-doutora em Educação pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte-UFRN, professora permanente dos programas: PMEDU, Profhistória e PRODER, Crato, Ceará, Brasil.

³ Mestra em Desenvolvimento Regional Sustentável pela Universidade Federal do Cariri-UFCA, professora do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (Unileão), Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

estudantes do curso de medicina. A coleta dos dados foi realizada por meio da análise do discurso sob o questionário das entrevistas realizadas. Como resultado deste trabalho, inferimos que os discursos dos sujeitos revelam a manutenção da política e sua plena implementação denotando algumas fragilidades como: adaptação dos estudantes, desconstrução do discurso de igualdade preconizado na sociedade, ações que favoreçam a permanência do estudante cotista no ensino superior, promoção da justiça social e educação das desigualdades étnicas

Palavras-chave: Direito à educação. Educação Superior. Políticas Públicas